

“Também defendo a formação e a qualificação profissional como uma bandeira que deve ser perseguida com obstinação. Para que o representante tenha êxito, é necessário que esteja preparado para enfrentar as adversidades do dia-a-dia que nivela e premia os que investem no profissionalismo”, garante.

Otimista, Flores lembra que por conhecer os profissionais do estado tem certeza de que os gaúchos têm muito a contribuir para o desenvolvimento da categoria em nível nacional. *“O que falta é unir todos para que juntos encontrem as melhores maneiras e práticas para fortalecer a classe profissional e enfrentar os crescentes desafios que se apresentam”.*

“Nossa tarefa é valorizar a categoria, mostrando para a sociedade que o representante comercial é um profissional capacitado que tem como tarefa principal estimular a economia, gerando renda e receita”, define Flores.

Entre as âncoras que possibilitam a realização dos projetos audaciosos deste gaúcho está a família. Pai de quatro filhos, ele vê a filha mais velha seguindo os seus passos. Tecnóloga em Gestão de

Representação Comercial pela Univali, em Santa Catarina, Flávia Flores já absorveu os ensinamentos do pai e hoje é representante de um importante grupo nacional.

“Voltei ao Estado com um propósito: semear a semente da união entre as correntes antagônicas dos sindicatos dos representantes comerciais do Rio Grande do Sul.”

“O profissional do passado que aprendia seu ofício na prática está sendo substituído por outro que é preparado nos bancos escolares e que investe na sua formação.

O romantismo dá espaço para a técnica desenvolvida a custo de pesquisas e aprimoramento de mestres. Defendo a qualificação e este tem sido meu ideal de vida, do qual não me afasto um milímetro. O que aprendi tenho repassado para os mais jovens, e também tenho aprendido muito com eles” conclui Flávio Flores.

Histórico

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul – CORE/RS foi criado pelo movimento da categoria em reconhecimento da profissão como elo de intermediação dos negócios entre as indústrias e o comércio.

Por ser uma autarquia federal está inserido no Sistema CONFERE, órgão máximo da categoria, contribuindo para o desenvolvimento e a geração de empregos e impostos em nível federal.

Fundado em 7 de fevereiro de 1966, o CORE gaúcho manteve-se em sintonia com as demandas do mercado.

Recebeu, nos últimos anos, incentivos que proporcionaram melhorias no atendimento às necessidades dos representantes comerciais.

O CORE/RS tem seu trabalho reconhecido e valorizado por contribuintes e empresas pela contribuição que faz ao desenvolvimento econômico e social em nosso Estado.